

Documento de Apoio MENTOR3.3 B – Exemplos de boas práticas na cooperação entre as escolas e os pais (cuidadores) dos alunos.

Contactos individuais com os pais (cuidadores) dos alunos:

1. **Reuniões individuais (conversas)** com pais de alunos (ex. Uma vez por mês). É importante assegurar que as reuniões têm lugar numa sala isolada e numa hora conveniente para os pais. Qualquer tipo de pressa deve ser evitado por forma a não criar a ideia de que o(s) pai(s) perturba(m) o trabalho do professor. O(s) pai(s) têm de ter garantias de que os conteúdos da conversa são mantidos em segredo.
2. **Correspondência**, por exemplo um livro de registos do aluno, uma carta, um e-mail, um relatório escrito sobre o comportamento do aluno e respetivo sucesso escolar (avaliação descritiva), um aviso, quando se trate de assuntos urgentes. A correspondência visa fornecer aos pais uma apreciação detalhada, incluindo informações sobre o progresso do alunos e eventuais sugestões de ações corretivas, numa forma acessível. Frequência – pelo menos uma vez por semestre; em termos de registos eletrónicos, os pais têm acesso constante a certas informações.
3. **Chamadas telefónicas** no caso de situações urgentes.
4. **Visitas domiciliárias** com o objetivo de conhecer melhor a família e o ambiente que se vive em casa do aluno. Este tipo de contacto é utilizado em situações especialmente difíceis (em termos de resultados muito insuficientes por parte do aluno ou da respetiva situação financeira) com a presença do pedagogo ou psicólogo da escola. Trata-se de uma forma de contacto controversa e deve apenas ser aplicada em condições de grande abertura para cooperação entre o professor e os pais dos alunos.
5. **Aulas abertas** envolvendo a participação passiva dos pais na aula e reuniões de cariz pedagógico após a aula, baseadas na observação do comportamento revelado pelos alunos em questão.
6. Informações nos **painéis informativos** especialmente dirigidos aos pais (cuidadores) dos alunos, relativas a participação por parte dos alunos em vários tipos de competições, eventos e eventos desportivos.

Reuniões de grupo e contatos com os pais (cuidadores) dos alunos:

1. **Conferências entre pais e professores (reuniões)** que têm o propósito de discutir variados assuntos de caráter organizacional referentes à turma, nível de sucesso dos alunos e respetivos problemas, apresentando os conteúdos do programa educativo e os respetivos métodos de implementação. O professor deverá estar bem preparado para a reunião e tê-la planeado. A linguagem utilizada de ajustar-se ao nível da dos interlocutores (pais/cuidadores). O professor deve ir “direto ao assunto” quando transmite informações, mas deve também recolher as opiniões, *feedback* e sugestões dos pais em relação ao seu trabalho. Um dos elementos das reuniões poderia ser, por exemplo, uma apresentação dos trabalhos e feitos dos estudantes.
2. **Aulas de demonstração** com a participação dos alunos. A finalidade desses eventos consiste em proporcionar aos pais uma perspetiva de como funciona a turma e a escola, os sucessos e insucessos, e as alegrias e tristezas do dia-a-dia do(s) respetivo(s) filho(s).
3. **Encontros em ocasiões celebrativas e eventos ao nível da turma, da escola ou da sociedade local.** Existem muitas ocasiões propícias à organização deste tipo de encontros, por exemplo, ações de caráter ecológico, festas, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dias dos Avós, visita do Pai Natal, etc. Esses encontros com os pais representam uma oportunidade para que os alunos se apresentem de um modo mais informal e criativo, ex: em peças de teatro, demonstrações desportivas e espetáculos, e uma maneira de os alunos revelarem as suas aptidões aos pais. Também devem ter lugar encontros de turma ou de escola fora da mesma. Os eventos importantes e inesquecíveis da vida da turma devem ser registados em suporte fotográfico e mostrados aos pais nos encontros. Pode ainda ser mantido o registo de uma crónica.
4. **Jornadas abertas** da escola. Nestes dias, devem ser organizadas exposições e leilões dos trabalhos dos alunos.
5. **Viagens e atividades no exterior** coorganizadas pelos pais. Os pais podem participar como coorganizadores e monitores de visitas de estudo, piqueniques, etc.
6. **Pais (cuidadores) como conferencistas convidados nas aulas** ou em sessões extracurriculares. Os pais poderia apresentar as respetivas profissões ou atividades de tempos livres aos alunos.
7. **Ações de caridade ou feiras de Natal** organizadas pela escola, e nas instalações da escola, com a ajuda dos pais. Nessas feiras, poderia vender-se produtos criados pelos alunos e/ou os pais. Outro exemplo seria a recolhe de materiais reutilizáveis, ex: papel, tampas de plástico, etc.
8. **Cooperação com os pais (cuidadores) dos alunos, no contexto do voluntariado corporativo/de competências.** Como voluntários, os pais/cuidadores poderiam partilhar os seus conhecimentos e competências com os alunos ou professores, ou envolver-se em diferentes tipos de trabalhos físicos, ex: pintura de paredes, restauro de mobiliário, doação de

equipamentos, etc. Este tipo de voluntariado pressupõe apoio (financeiro ou de outra natureza) por parte dos empregadores dos pais.

Mais informações sobre organização de voluntariado corporativo para escolas podem ser encontradas no site: <http://www.cve-project.eu>.

As formas de educação pedagógica dos pais (cuidadores) dos alunos:

1. **Reuniões e conferências** dedicadas à educação dos pais. O objetivo consiste em proporcionar aos pais dos estudantes mais aprendizagem, especialmente nas áreas da pedagogia e da psicologia, ex: prevenção de dificuldades educativas ou de problemas comportamentais. No decurso dessas reuniões, são dadas palestras sobre determinado tema e depois são debatidos os temas que implicam diretamente os alunos. Muitas vezes, os conferencistas convidados são especialistas em áreas como psicologia, direito, medicina, sociologia, etc.
2. **Workshops ou reuniões de trabalho** – outro tipo de educação para os pais, organizada de acordo com as competências do formador nesta área. Nos *workshops*, os pais dos alunos colaboram com os professores no sentido de encontrar soluções e ações corretivas para os problemas dos respetivos filhos.
3. **Reuniões com um especialista**, organizadas pela escola. Reuniões individuais entre pais de alunos (cuidadores) e um especialista (ex: um psicólogo, um pedagogo da escola, um professor experiente, etc.), com o objetivo de prestar apoio direto. Normalmente, quem dá origem a esse tipo de reunião são os professores, que procuram o especialista adequado à situação e lhe sugerem o tema e a direção da reunião. Contactam também os pais (cuidadores) dos alunos e agendam a reunião. O apoio direto de especialistas tem normalmente lugar durante as conferências entre pais e professores, ou após as mesmas.